

Colonialismo, imperialismo e globalização

AUH 516, 13/03/2020
Mariana Fix

1

1

Perspectiva historiográfica

“somente ela permite enlaçar todos esses elementos, revelando-lhes o sentido como partes de uma totalidade concreta e dinâmica”

Novais, Colonização e sistema colonial: discussão de conceitos e perspectiva histórica, em Aproximações, p. 35

2

2

A longa duração da **globalização**

Colonialismo: expansão ultramarina / Cidades italianas e holandesas

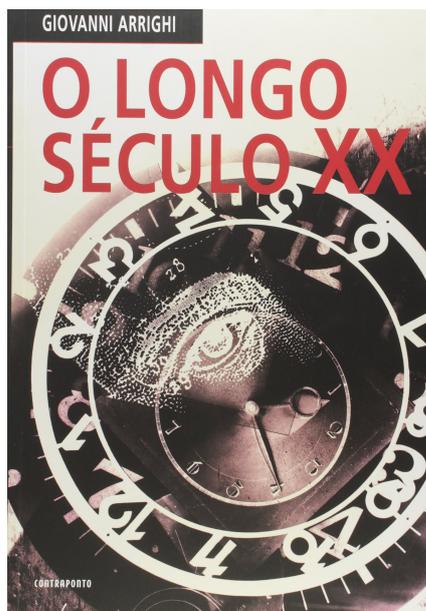
Imperialismo: meados do XIX até meados do XX / Londres e Paris

- Mundialização imperialista da indústria comprando matéria primas – industrializações tardias

Globalização – mais financeira e da propriedade intelectual / NYC

3

3

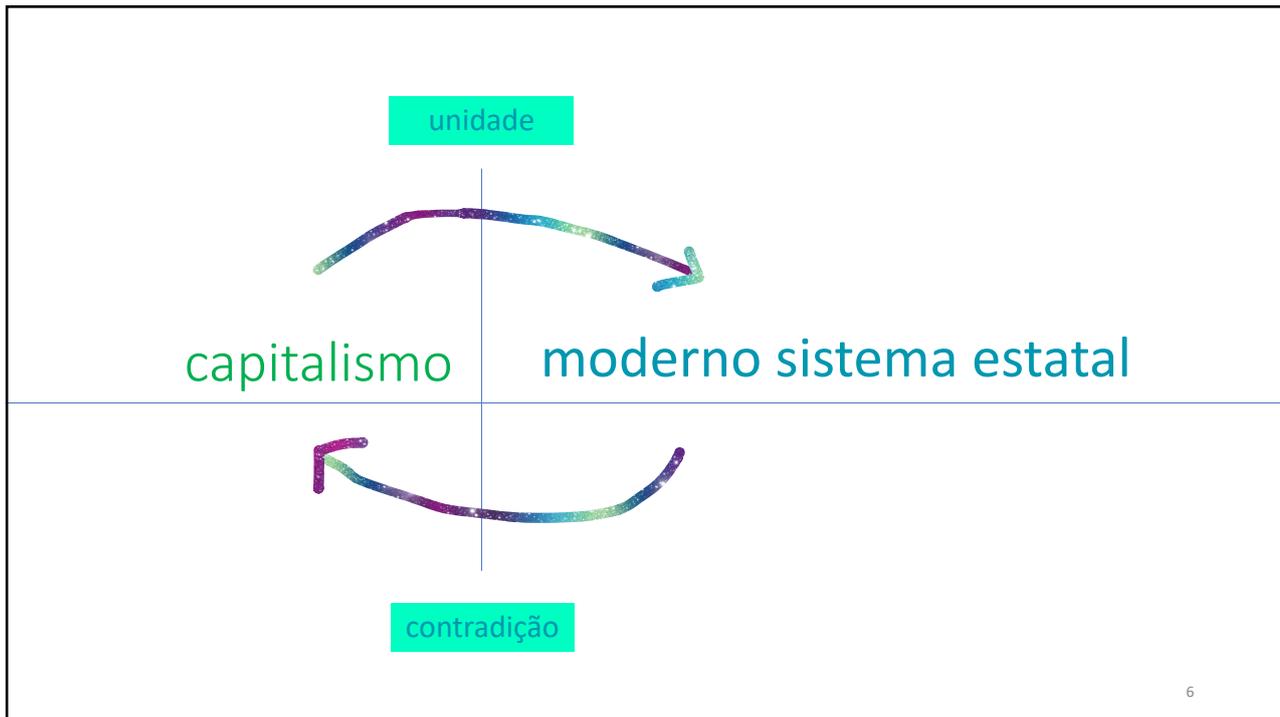


Quando Giovanni Arrighi publicou, em 1994, "O Longo Século 20" (Contraponto/Unesp), deu uma contribuição decisiva para o amadurecimento da tese de Immanuel Wallerstein sobre a recorrência das "crises mundiais de hegemonia", dentro do "Modern World System", que nasceu no "longo século 16" de Fernand Braudel.

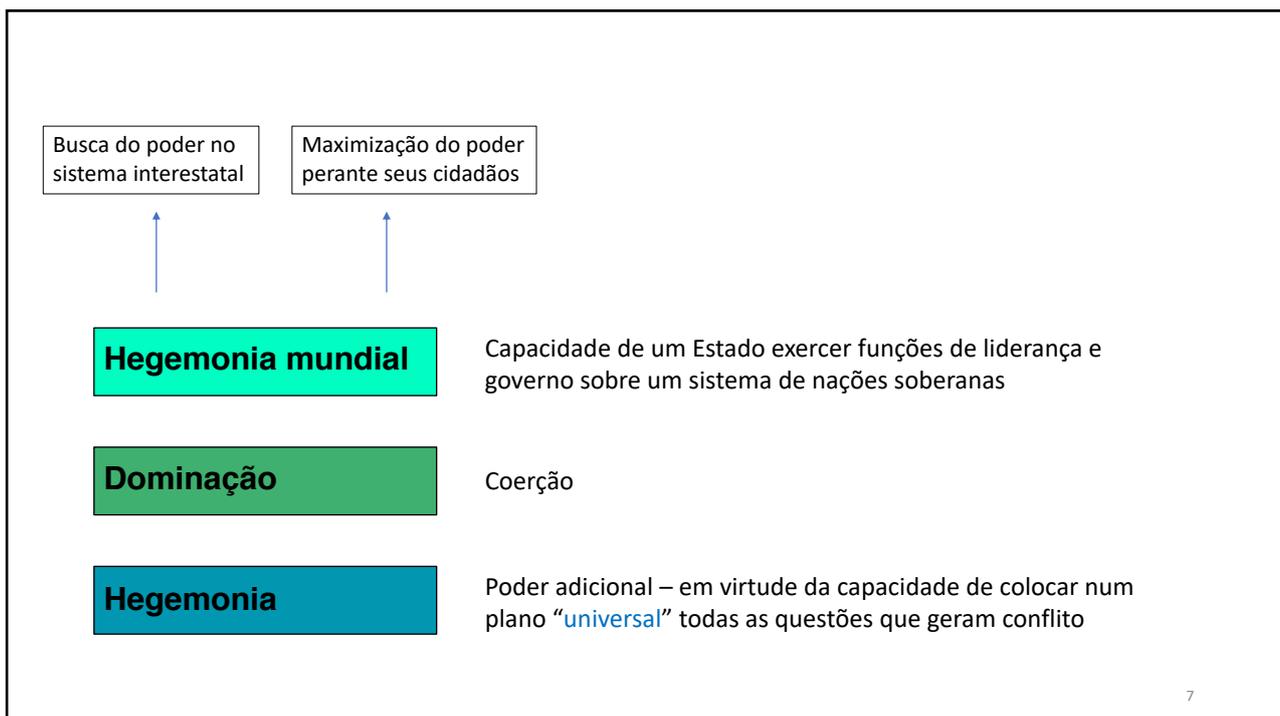
(José Luis Fiori, A crise americana, FSP, 12/1/2002)

5

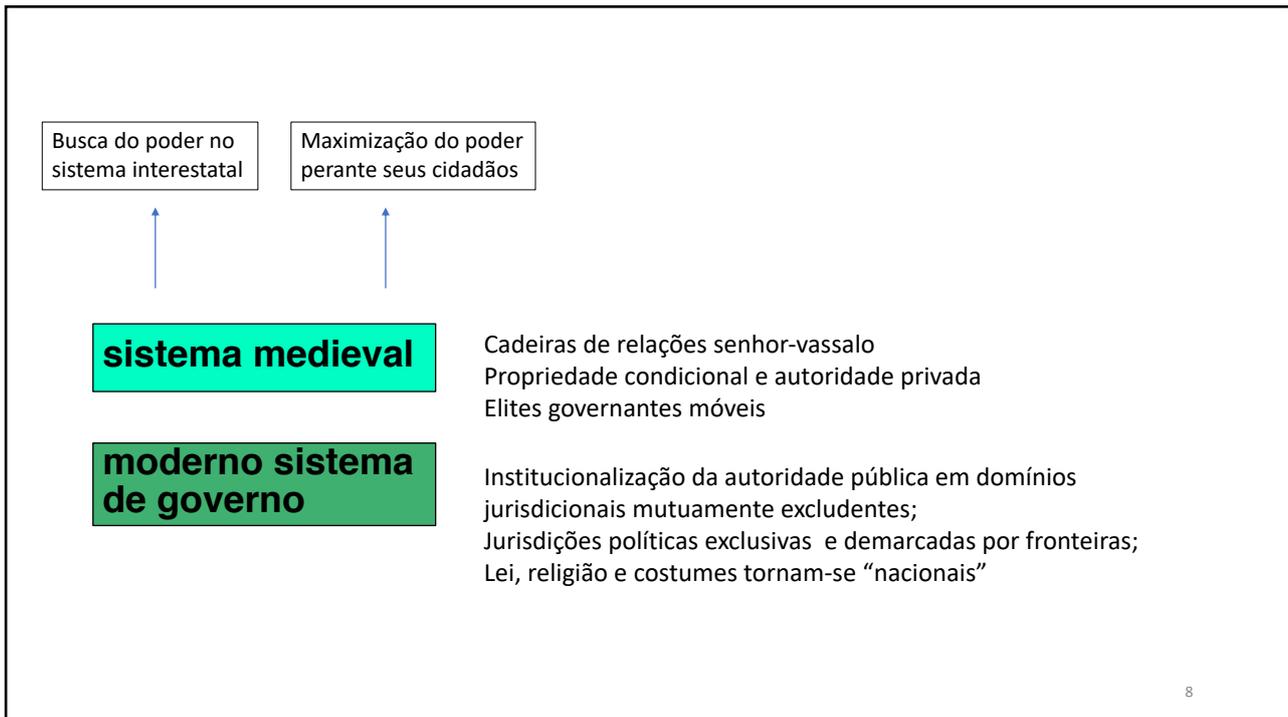
5



6



7



8

The modern world system

“O capitalismo pode florescer precisamente porque a economia mundial teve dentro de seus limites, não um, mas uma **multiplicidade de sistemas políticos**” (Wallerstein, 1974a)

Ao mesmo tempo, a tendência dos grupos capitalistas a mobilizar seus respectivos Estados para favorecer sua posição competitiva na economia mundial reproduziu continuamente a segmentação do domínio político em **jurisdicções separadas** (Wallerstein, 1974b)

9

9

Giovanni Arrighi

Especificar a forma que a **competição interestatal** e **interempresarial** assume e como se modifica no correr do tempo

Apreciar o papel das diferentes **hegemonias** mundiais na construção e reconstrução do sistema

10

10

Modos opostos de governo ou lógica do poder

“Capitalismo”

Poder identificado com a extensão de seu controle sobre os recursos escassos
Aquisições territoriais como um meio e um subproduto da acumulação de capital

“Territorialismo”

Poder identificado com a extensão e a densidade populacional dos seus domínios

↓
Estratégias alternativas de formação do estado

11

11

Estratégias alternativas de **formação do estado**

	objetivo	meio
“Capitalismo”	Controle do capital circulante	Controle do território e da população
“Territorialismo”	Controle do território e da população	Controle do capital circulante

12

12

As origens do moderno sistema estatal

- Investigação das suas **origens, estrutura e evolução**
- Oposição constante entre as lógicas capitalista e territorialista
- Recorrente resolução de suas contradições por meio da **reorganização do espaço político-econômico mundial pelo principal Estado capitalista de cada época**
- Origens: formação de um subsistema regional de cidades-Estado capitalistas no norte da Itália (dentro do sistema medieval de governo)
 - Centrado em Veneza, Florença, Gênova e Milão

13

13

Prefigura o moderno sistema interestatal

- 1) **Veneza** é o protótipo do estado capitalista (aquisições territoriais submetidas a critérios de custo-benefício e, em geral, visando aumento de lucratividade do comércio da oligarquia capitalista que exercia o poder estatal) – acumulação de capital proveniente do comércio a longa distância
- 2) **Equilíbrio de poder** ajudou a preservar sua separação e autonomia
- 3) Transformação de parte das despesas de proteção em receita (**comercialização da guerra**)
- 4) Densas e vastas **redes de diplomacia** com sedes permanentes

14

14

Reorganização do espaço político

- Tratado de Vestfália (1648)
- **Caos sistêmico** do começo do XVII transformado em **nova ordem anárquica**
- Nascimento do **moderno sistema interestatal** e do **capitalismo como sistema mundial**
- Sob liderança holandesa

15

15

Liderança holandesa

- Oligarquia capitalista veneziana não tinha interesse na extinção do sistema de governo medieval
- Era um subsistema regional continuamente dilacerado por outras potências
- Caos sistêmico do início do XVII – interesse geral em racionalização da luta por poder

16

16

Oligarquia capitalista holandesa

(em comparação com a veneziana)

- 1) Poder de se erguer acima da competição e usá-la em benefício próprio (escala maior de operação, **redes comerciais tecidas a partir dos impérios ultramarinos e coloniais**)
- 2) Tornaram-se defensores das aspirações protonacionalistas dos governantes / não apenas da independência em relação às autoridades centrais do sistema medieval de governo, mas de um **interesse geral** pela paz
- 3) **Capacidade bélica** (racionalização das técnicas militares)
- 4) **Habilidade de gestão de Estado** – forjada na luta pela emancipação do domínio imperial espanhol – precisou fazer alianças, dividir poder etc

17

17

A hegemonia britânica

(Imperialismo de livre comércio)

Hegemonia mundial holandesa foi efêmera

França e Inglaterra como grandes aliados

Luta pela hegemonia mundial entre essas duas potências entre 1652 até o final das guerras Napoleônicas, em 1815

- 1) Tentaram internalizar em seus domínios as redes de comércio e poder manejadas pelas Províncias Unidas
- 2) Incorporação das fontes de riqueza e poder – a demora em entrar na luta deu vantagens – exércitos europeus sob “administração científica” – poder sobre os extra-europeus (como o império otomano) – embora não suficiente contra os portugueses, espanhóis e holandeses – foi preciso reestruturar radicalmente a geografia política do comércio mundial

18

18

Reorganização do espaço político-econômico mundial

Colonização direta

Decisivo

Escratatura capitalista

Condição e resultado do sucesso da colonização direta

Nacionalismo econômico

Acumulação de excedentes monetários no comércio colonial e interestatal + gestão da economia interna



Expansão ultramarina com eliminação dos concorrentes
Senhora incontestável do equilíbrio de poder na Europa
Encerra luta com a França pela supremacia (Guerra dos Sete anos (1756-63)

19

19

O caminho para a hegemonia

- Caos sistêmico
- Nova onda de rebeliões
- Dos colonos, escravos coloniais e classes médias metropolitanas (declaração da independência norte-americana)
- Revolução Francesa
- No curso das lutas interestatais e intra-estatais – violações das regras do sistema de Vestfália
- Reino Unido torna-se hegemônico pode liberar aliança de forças dinásticas na luta contra as violações dos seus direitos absolutos de governo e em prol da restauração do Sistema de Vestfália
- Tratado de Viena, 1815

20

20

Imperialismo de livre comércio

- 1) Centralização sem precedentes do poder mundial nas mãos do Reino Unido
- 2) Incorporação sem precedentes de domínios territoriais numerosos, populosos e vastos –
 - com extração de tributos – em mão-de-obra, recursos naturais e meios de pagamento (na Índia)
 - Reciclagem desse tributos imperiais extraídos das colônias, sob a forma de capital investido no mundo inteiro – Londres como centro financeiro mundial
- 3) Instrumento novo de governo mundial - autoridade superior de uma entidade metafísica – um mercado mundial regido por suas próprias “leis”

21

21

A hegemonia norte-americana

(e a ascensão da livre iniciativa)

- De 1870 em diante Reino Unido começou a perder o controle do equilíbrio de poder
- Fusão das lógicas territorialistas as e capitalistas entre as três principais potências: GB, Alemanha e EUA
- EUA – vasto processo de conquista e ocupação territorial – territorialismo interno inerente a uma lógica capitalista de poder – via de desenvolvimento nacional
- Livre comércio ideologizado – estratégia de negociação intergovernamental – visando abrir as portas dos outros aos produtos e empresas norte-americanos (economia subordinada ‘a política)

22

22

Diferenças em relação GB

- 1) Moeda mundial regulamentada pelo Sistema da Reserva Federal dos EUA – liberdade de ação maior
- 2) Controle do ritmo e direção da liberalização comercial
- 3) Internalização de uma parcela crescente do comércio mundial em empresas transnacionais de grandes dimensões e de hierarquização vertical – comércio internacional = transações intrafirmas – centralidade do investimento direto e não do comércio

23

23